

João Vitor Rossiter - Sublimação

Tom: F

Quem foi que disse que existe tempo para amar?
 Quando a flechada atinge o alvo bem em meio ao coração
 Sublima a alma transbordando o peito de esplendor
 Como semente que germina a vida atravessando o chão
 Onde há trevas faz se luz como no amanhecer
 Onde há tristeza morre os desencantos renascem os ideais
 Calam-se as vozes e os apelos desvairados de toda solidão

As dores ja nao doem mais e deixam em paz o coração

Depois então que um orvalho de um beijo acontece
 O sol até parece que trem pressa em se levantar
 E a lua preguiçosa lá no céu ainda faz prece
 E as estrelas ainda pedem pra ficar
 Assim essa força às vezes brisa as vezes tempestade
 Assim esse sentimento ora saudade ora esplendor
 Assim é essa força que alimenta e dá sentido a vida
 Assim essa vida que se chama amor

Acordes

